

Biossegurança de OGM - "LAC Biosafety"

Capalbo, D.M.F. ; Dusi, A.N.; Paula, D.P.; Ledo, C.; Sujii, E. R. ; Pires, C.S. ; Mendes, S.M.; Silveira, J.M.;
Arantes, O.M.N.; Gattaz, N.C.; Lima, E.; Neves, M.
deise.capalbo@embrapa.br

Instituições participantes: Embrapa Meio Ambiente, Secretaria de Relações Internacionais da Embrapa, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Embrapa Milho e Sorgo, Instituto de Economia - Unicamp

Problema abordado

Os problemas abordados pelo projeto foram:

- ✓ a necessidade de fortalecimento das capacidades em pesquisa científica sobre os temas relacionados à biossegurança de organismos geneticamente modificados (OGM) na região latino-americana; e,
- ✓ a carência de inserir o conhecimento científico como base para a comunicação e o atendimento às demandas do público.

O projeto constou de dois componentes: um tratando da construção de capacidade científica para atendimento ao Protocolo e outro cuidando da comunicação e percepção pública do tema dos OGM.

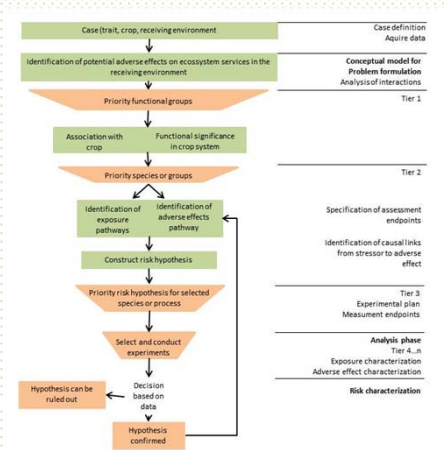
O projeto envolveu pesquisadores desses países unidos no ideal da pesquisa do assunto e conscientes de que a complementaridade de suas capacidades permitiria uma base sólida para a tomada de decisão, soberana, em cada país participante.

Objetivo

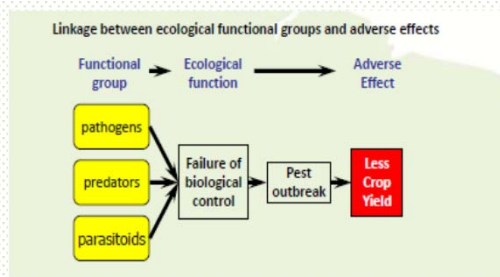
O objetivo do projeto foi desenvolver a capacidade científica do país em abordar segurança ambiental, impacto socioeconômico, percepção pública e comunicação sobre OGM, contando com uma colaboração de complementaridade de competências entre os países: Brasil, Colômbia, Costa Rica e Peru.

Principais contribuições (alguns exemplos)

Impactos sobre organismos não alvo e funções ecológicas



Um processo de priorização/seleção de organismos não alvo como indicadores de risco, foi proposto e reconhecido como adequado. Esquema conceitual (Sujii et al 2012).



Exemplo de como estabelecer a relação entre função ecológica e dano

Comunicação e Percepção pública



Questionário eletrônico aplicado. A figura mostra a tela de entrada para resposta ao questionário disponibilizado em totem dedicado na Feira "Ciência para a Vida" promovida pela Embrapa, em Brasília, em 2010. As respostas orientaram a elaboração de documentos e oferta de informações pelo projeto no Brasil.



Gravação do Dia de Campo na TV, realizado nas dependências da Embrapa Comunicação e Transferência, Brasília, 2011.

Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=rUvL-1VYW1Y&feature=plcp>

Impactos (sociais, econômicos e ambientais)

Exercício de transparência: desde a sua proposição foi submetido à apreciação pública e críticas (sites internacionais e nacionais, eventos de biossegurança (MOP-2006, MOP-2010). Página na internet e página na rede social Facebook.

Redução dos gargalos científicos sobre biossegurança dos OGM. Exemplo: **fluxo de genes para mandioca** - os resultados poderão apoiar qualquer análise de risco para a mandioca GM visto que o projeto gerou conhecimento (*ex ante*) sobre a distribuição de variedades em todo o país. O Brasil é considerado o centro de origem de espécies de mandioca.

Principal impacto : aumentou a consciência e sensibilidade à biossegurança através da partilha de conhecimento no Brasil e com os parceiros em Costa Rica, Colômbia e Peru e desta forma pôde contribuir para a conservação da biodiversidade.

O projeto foi agente **facilitador do diálogo entre os diferentes públicos interessados** no tema, e ainda foi **agente harmonizador de metodologias** de trabalho.

Adicionalmente, como **consequência para a Embrapa**, permitirá o estabelecimento de uma estratégia orientadora para o desenvolvimento das avaliações de segurança ambiental dos produtos desenvolvidos pela Embrapa, a serem conduzidas em projetos específicos.